
DIMENSÃO: ATIVOS TERRITORIAIS

Diferencias de Acesso tendo como base a situação dos Bens Territoriais de Consumo Coletivo – Água e Esgotamento – Infraestrutura e Qualidade do Serviço

INDICADOR

Percentual de domicílios sem acesso adequado à água

DESCRIÇÃO

O acesso adequado à água foi considerado a partir do acesso à água de poço ou nascente na e fora da propriedade, e via rede geral de distribuição, quando o domicílio, ou o terreno ou a propriedade em que estava localizado, estava ligado à rede geral de abastecimento de água (IBGE, 2010). Quanto maior o valor dessa variável, *maior a situação de vulnerabilidade*. O alto valor dessa variável significa *menor acesso ao conjunto de ativos* que permitiriam ampliar suas oportunidades na cidade e na metrópole.

JUSTIFICATIVA

Morar em domicílios abastecidos via rede geral de distribuição de água ou poços e nascentes indica uma condição de segurança, ou seja, menor *vulnerabilidade*, dado o acesso ao recurso. Frente a um desastre, ter acesso ao recurso torna o domicílio mais seguro em relação ao evento. Além disso, constitui-se em um indicador importante para a caracterização básica da qualidade de vida da população, uma vez que o acesso à água tratada serve como base para melhores condições de saúde e higiene da população. Segundo Tonucci Filho, Patrício e Bastos (2020, p. 4), não ter acesso adequado ao abastecimento de água pode criar “dificuldades às famílias de mais baixa renda para que adotem as medidas mínimas de higienização pessoal e familiar recomendadas contra a propagação da Covid-19”. Com vulnerabilidades sobrepostas, a capacidade de resposta das famílias/domicílios é diminuída.

FONTE DE DADOS

Fonte dos dados: Censo Demográfico – IBGE (2010).

Referências: IBGE (2010) Censo 2010: Resultados preliminares. Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/resultados_preliminares/tabelas_adicionais.pdf.

TONUCCI FILHO, J. P. B.; PATRÍCIO, J. A.; BASTOS, C. Nota Técnica – desafios e propostas para enfrentamento da covid-19 nas periferias urbanas: análise das condições habitacionais e sanitárias dos domicílios urbanos no Brasil e na Região Metropolitana de Belo Horizonte. CEDEPLAR/UFMG: Belo Horizonte, 2020.

CÁLCULO DO INDICADOR

O cálculo do indicador, para o município, é:

$$x = \frac{\text{Domicílios sem acesso adequado à água (2010)}}{\text{Total de domicílios particulares permanentes (2010)}} * 100$$

O escalonamento do indicador é:

$$E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$$

Onde:

$V(x)$: valor obtido

$V(\text{mín})$: valor mínimo observado

$V(\text{máx})$: valor máximo observado